

GRANDE PLANO PAG.03

## MADEIRA É VIA VERDE PARA IMIGRANTES TIRAREM CARTA DE CONDUÇÃO

Cada vez mais imigrantes recorrem à ilha da Madeira como um atalho para obter a carta de condução.

A REGIÃO PAG.04

## ARRENDAR CASA NA MADEIRA FICOU MAIS CARO EM FEVEREIRO

Só em fevereiro, os preços para arrendar na Madeira aumentaram 13,6%. Funchal é a cidade mais cara.

ALBUQUERQUE OU ÉLVIO? VENHA O DIABO E ESCOLHA

# JPP FAZ CONTRATOS

# POLEMICOS

# COM EMPRESAS DE FERRY

ATUALIDADE PAG.02



CAPTURE O CÓDIGO  
E FIQUE A PAR DAS  
NOVIDADES

JPP: JUNTOS PELOS ... PARENTES

## ÉLVIO E FILIPE SOUSA

## SÃO IRMÃOS

## E VÃO NA MESMA LISTA PARA A ASSEMBLEIA REGIONAL



ALBUQUERQUE OU ÉLVIO? VENHA O DIABO E ESCOLHA

# JPP FAZ CONTRATOS POLÉMICOS COM EMPRESAS DE FERRY E METE IRMÃO NAS LISTAS



© FOLHA NACIONAL

Filipe Sousa, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, é irmão de Élvio Sousa e o número dois da lista de candidatos do Partido Juntos Pelo Povo. Um dado conhecido no mesmo dia em que o JPP prometeu uma ligação marítima da Madeira ao continente caso vença as eleições.

FONTE FOLHA NACIONAL

**O** Juntos Pelo Povo (JPP) anunciou, no dia em que apresentou a lista de candidatos às eleições regionais de 23 de março, que fechou um acordo com uma empresa de ligação marítima de mercadorias e de passageiros entre a Madeira e o continente, mas escusou-se a revelar os contornos do mesmo. “Posso dizer aos madeirenses, seguramente, que irão ter o ferry se o JPP for Governo e o mais brevemente possível”, cita o JM Madeira, Élvio Sousa, secretário-geral do JPP, durante a cerimónia no Palácio da Justiça, no Funchal, em fevereiro. A única informação divulgada por Élvio Sousa sobre os contratos, segundo o mesmo jornal, foi a frequência da ligação marítima entre a Madeira e o continente, que poderá ser “quinzenal ou semanal”. No entanto, não foram

esclarecidos pontos essenciais, como se houve concurso público, ou quais eram as construtoras envolvidas nos contratos e quem financiará o ferry – se os madeirenses ou a República. Estas incertezas foram destacadas pelo CHEGA Madeira, que criticou a falta de transparência do JPP e apontou semelhanças com a “opacidade e falta de clareza” do PSD.

“Será este um caso de ‘faz o que eu digo, não faças o que eu faço?’”, provocou Miguel Castro, líder do CHEGA Madeira, enfatizando que “a população madeirense tem o direito de saber quem são os intervenientes nestes processos que afetam

diretamente o futuro da nossa terra”. “Exigimos que o JPP esclareça publicamente todos os detalhes destes alegados contratos e que apresente os

respetivos processos de concurso público, caso existam. Transparência e integridade são pilares fundamentais para a confiança dos cidadãos nas instituições e não permitiremos que estes princípios sejam comprometidos por promessas vagas

e acordos obscuros”, afirmou Miguel Castro, em comunicado.

**Sai Alfredo Gouveia, entra o irmão**  
Trata-se, nada mais nada menos, do que Élvio e Filipe Sousa, fundado-

**Chegou a hora de acabar com um Governo marcado por décadas de enraizamento e de compadrio na Região Autónoma da Madeira”**

res do partido Juntos Pelo Povo. De acordo com o JM Madeira, conhecidos os dez primeiros nomes da lista do JPP, a primeira grande conclusão a retirar é que se mantêm exatamente os mesmos escolhidos de 2024 e, face a 2023, a alteração é apenas uma: a saída do deputado Alfredo Gouveia e a entrada de Filipe Sousa, que é irmão de Élvio Sousa e presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Perante este cenário, resulta claro que o compadrio na Região Autónoma da Madeira não se resume ao PPD-PSD, mas atinge também o Juntos Pelo Povo e é no combate a este compadrio, seja de que partido for, que o CHEGA está empenhado.

“Vamos lutar e vencer para derrubar este compadrio na Região Autónoma da Madeira”, assegurou Miguel Castro.

O POVO SONHA,  
A OBRA NASCE
**RICARDO  
DIAS PINTO**  
SUBDIRETOR DO FN

Vivemos há muitos anos um ciclo de casos de ilícitos de natureza diversa, de imoralidade ou promiscuidade política em governos alternadamente do Partido Socialista ou do Partido Social Democrata, cada um carregado “aos ombros” pelas suas respectivas “muletas políticas”. Ao momento em que vos escrevo este editorial, por exemplo, estamos a caminho de mais uma Moção de Censura – a segunda – ao Governo PSD/CDS, por - entre outras coisas - potencial promiscuidade entre uma empresa da família direta do primeiro-ministro Luís Montenegro, com sede na sua própria casa, que recebe avenças de empresas directamente dependentes de decisões do Estado para renovar contratos de exploração milionários. Este é um ciclo interminável, com a aprovação tática de um Povo que sempre que é chamado a votar, por influência dos Órgãos de Comunicação Social e seus comentadores – também os primeiros dependentes das ajudas do Estado – ou por simples medo dos fantasmas do desconhecido, não tomam uma posição frontal de mudança. O partido CHEGA, e o seu carismático Líder André Ventura, são aqueles que melhor posicionados estão para perpetrar essa mesma mudança, quebrar este ciclo de promiscuidade entre o Estado, a Administração Pública e a vida empresarial privada, dando aos portugueses garantias de que o Sistema político será implacável com situações desta natureza. André Ventura tem provado a todos, em cada momento, que face a este tipo de situação, seja fora ou dentro do seu próprio partido, não admite e reage de imediato de forma frontal, para resolver quaisquer suspeitas que possam cair sobre os seus, pondo sempre Portugal e os portugueses - com verdadeiro sentido de Estado e de Serviço à causa pública - em primeiro lugar! É este o verdadeiro caminho da mudança, se e quando os portugueses perderem o medo, ou arriscarem pensar pela própria cabeça e agir em função disso mesmo. Está nas mãos de cada um de vós essa mudança para um Portugal muito melhor!



## ESTRANGEIROS ENTOPEM SERVIÇOS DO IMT

MADEIRA É VIA VERDE  
PARA IMIGRANTES

*Cada vez mais imigrantes recorrem à ilha da Madeira como um atalho para obter a carta de condução em cerca de mês e meio. O alerta foi dado pelo CHEGA, mas a situação continua descontrolada.*

FONTE: FOLHA NACIONAL

**A** pressão sobre os serviços públicos da Região Autónoma da Madeira tem vindo a aumentar, em particular sobre o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), que tem sido amplamente utilizado por imigrantes para a legalização das suas licenças de condução. O alerta foi dado pelo CHEGA Madeira, que denunciou um “fluxo crescente de estrangeiros que utilizam os recursos regionais para obter documentos que lhes permitem conduzir, não só em Portugal, mas também noutros países da União Europeia”. Esta situação já tinha sido noticiada em novembro do ano passado, mas continua a ser motivo de preocupação. Nos últimos tempos, o número de imigrantes que chegam à Madeira para acelerar o processo de obtenção da carta de condução tem vindo a aumentar. De acordo com a Antena 1, este fenómeno ocorre porque, ao contrário do que acontece em Portugal Continental, o processo na Madeira é mais rápido e simplificado. No continente, a espera pode variar entre sete a oito meses,

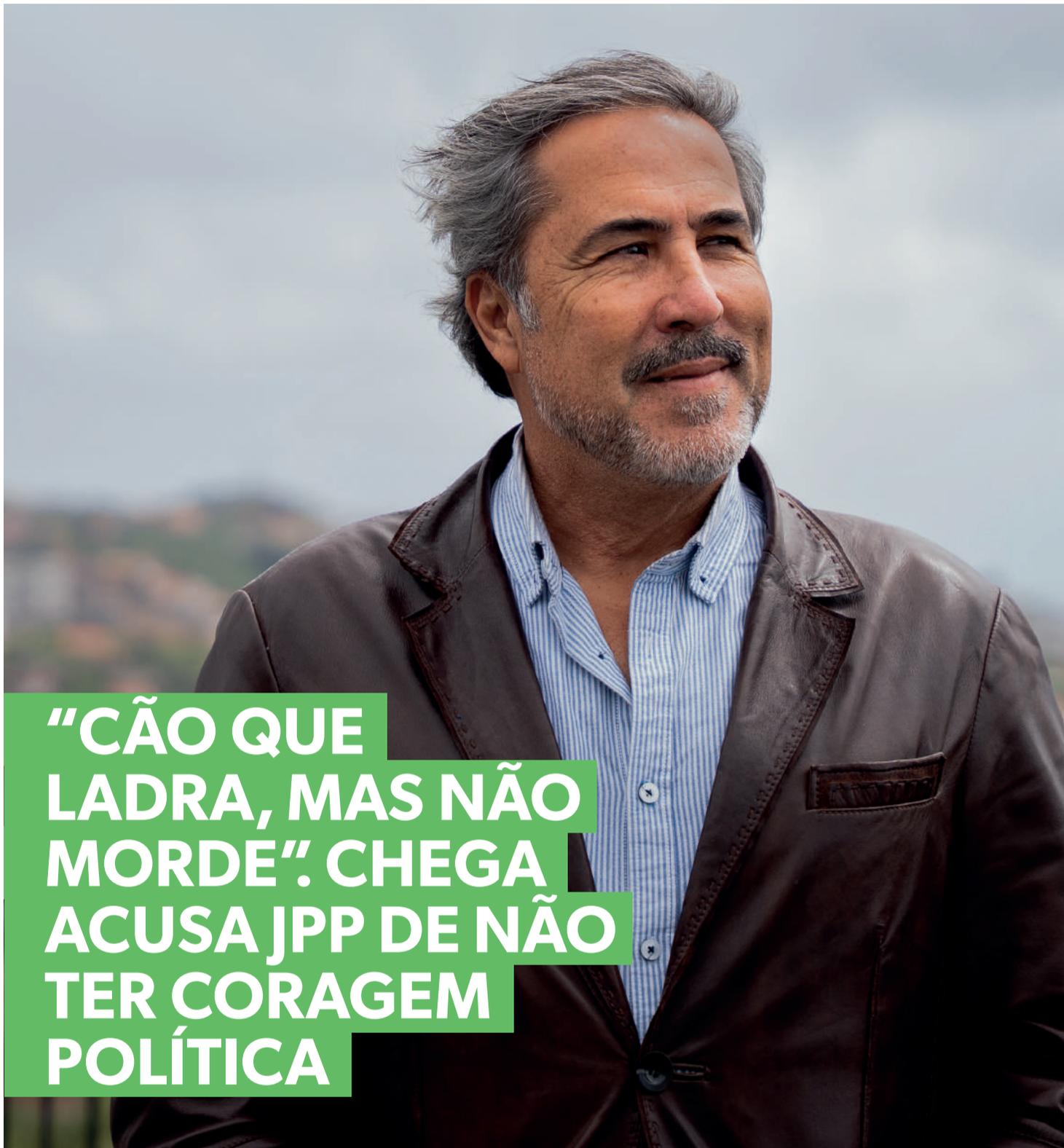
enquanto na ilha da Madeira o prazo reduz-se para seis a sete semanas. Perante este cenário, o CHEGA Madeira defende uma política de imigração regulada, ajustada às necessidades da Região, de forma a garantir que “apenas entram aqueles que vêm colmatar a falta de mão-de-obra em setores estratégicos.”

**Defendemos o estabelecimento de quotas anuais para a imigração, assentes não só nas qualificações dos imigrantes, mas nas necessidades da economia portuguesa em absorver estes homens e mulheres.”**

Como solução, o partido propõe que os imigrantes sejam obrigados a apresentar um contrato de trabalho válido, atestado de residência e um registo criminal limpo do seu país de origem e dos países

por onde passaram. Na perspetiva do CHEGA Madeira, “só assim será possível garantir uma sociedade equilibrada, segura e sustentável”. “Não podemos permitir que a Madeira se torne numa porta de entrada para a legalização massiva de imigrantes que, depois, operam em Portugal e em toda a União Europeia”, defendeu Miguel Castro. A luta contra a imigração descontrolada continua a ser uma das principais bandeiras do partido liderado por André Ventura, que defende que “Portugal deve dar prioridade e prevalência ao tipo de imigração de que necessita para a sua economia e para o seu desenvolvimento económico.”

“Por isso, defendemos o estabelecimento de quotas anuais para a imigração, assentes não só nas qualificações dos imigrantes, mas também nas necessidades da economia portuguesa em absorver estes homens e mulheres”, explica Miguel Castro.



© FOLHA NACIONAL

## “CÃO QUE LADRA, MAS NÃO MORDE”. CHEGA ACUSA JPP DE NÃO TER CORAGEM POLÍTICA

**M**iguel Castro não tem dúvidas: a falta de transparência nos contratos propostos pelo JPP esconde informações essenciais que poderiam revelar um acordo prejudicial para os cofres públicos. Para além disso, o nepotismo dentro do partido é uma clara evidência de que o JPP, apesar de ser uma força política recente, não consegue se distanciar dos vícios do Sistema, alinhando-se com práticas de compadrios e favorecendo a perpetuação das mesmas estruturas que diz combater.

**O JPP prometeu aos madeirenses uma ligação marítima entre a Madeira e o continente, com frequência “quinzenal ou semanal”, caso vença as eleições. Trata-se de uma estratégia ou de um ato de desespero?**

Só pode ser desespero, porque não vejo qualquer estratégia numa promessa cujos contornos ninguém conhece. O JPP tornou-se especialista em promessas vãs, na falta de compromisso e na vitimização quando não cumpre aquilo a que se propõe. Para Elvino Sousa, a culpa dos sucessivos incumprimentos do JPP é sempre dos outros.

Fica no ar a questão: se o JPP se auto-proclama o partido da verdade e da elo-

quência e acusa o Governo de Miguel Albuquerque de falta de transparência nos contratos públicos, como pode agora afirmar que já tem um pré-acordo com um operador estrangeiro? Quanto é que este contrato vai custar aos madeirenses? Por que razão o JPP não permite que seja a República a custear esta linha e operação marítima ao abrigo da Lei da Coesão e da Continuidade Territorial? Eu respondo: oportunismo político, uma medida despesista e puramente eleitoralista, e uma clara falta de competência política e técnica por parte de um partido que se diz pronto para governar os destinos da Região Autónoma da Madeira (RAM).

**Os contornos dos contratos com a empresa de ferry são desconhecidos. Elvino Sousa não revelou quaisquer informações sobre os mesmos. Por que acha que a informação foi ocultada?**

Desconheço e, pelo que sei, todos os madeirenses desconhecem. Arrisco-me a dizer que há apenas duas hipóteses: ou não existe qualquer contrato ou pré-contrato, e este anúncio não passa de uma jogada para captar votos dos mais distraídos; ou o contrato é tão prejudicial para os cofres públicos da RAM que o JPP não se atreve a torná-lo público, pois tem perfeita noção de que, se os números forem

revelados, a medida eleitoralista pode ter um efeito contrário ao desejado. Em vez de atrair votos, pode acabar por expor a estratégia populista e irresponsável deste partido, que quer chegar ao poder na região a qualquer custo.

**Quais são as questões que o CHEGA gostaria de ver respondidas?**

Para o CHEGA, todos os contratos públicos devem ser pautados pela máxima transparência. No caso da ligação por ferry entre a Região Autónoma da Madeira e o continente, gostaríamos de obter respostas do JPP sobre vários pontos. Qual é o custo desta operação e como será financiada? Quantas ligações estão previstas por ano? Qual a capacidade do navio para transporte de viaturas ligeiras, pesados e passageiros? Qual será o porto de origem e o de destino? Qual a empresa responsável pela operação? São questões básicas que deveriam ser respondidas com transparência aos madeirenses e portosantenses.

**O JPP apresentou a lista de candidatos às eleições regionais e tem como número dois o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Filipe Sousa, irmão de Elvino Sousa. O CHEGA tem como bandeira o combate ao compadrio e ao nepotismo. Como pretende agir para acabar com o favoritismo no Governo?**

O CHEGA tem a sua estratégia muito bem definida. Ao longo dos nossos cinco anos de existência, temos conseguido combater os vícios dos partidos tradicionais do Sistema, que têm perpetuado práticas como nepotismo, compadrio, tachismo e favorecimento. O JPP não é exceção, pois nasce da junção de alguns dissidentes do Partido Socialista (PS), incluindo os irmãos Sousa. O nepotismo está enraizado na identidade do JPP, um partido que, no fundo, não passa de um satélite regional do PS.

**Disse que “o JPP está cada vez mais parecido com o PSD.” Em que sentido?**

O JPP não conseguiu distanciar-se dos partidos do Sistema, nomeadamente do PS e do PSD, apesar de ser um partido relativamente recente. A sede de poder transformou o JPP num partido que é “mais do mesmo”. Apesar de apostar numa política de denúncia e vitimização, o JPP tem apresentado poucas soluções concretas aos madeirenses e nunca teve coragem de liderar a oposição, ao contrário do CHEGA, que não hesitou em apresentar uma moção de censura ao Governo de Miguel Albuquerque. É caso para dizer que o JPP é “cão que ladra, mas não morde”.

A ETERNA  
PROMESSA!
**HUGO NUNES**  
DEPUTADO REGIONAL

Numa ilha paradisíaca como a Madeira, a população continua re-fém de interesses económicos de certos grupos amigos do Sistema. Vejamos o que acontece com a mobilidade marítima entre a Região e o continente: é simplesmente inexistente. A justificação dada à população é que a linha não é viável. Mentira é como podemos classificar esta justificação. A verdadeira razão é a falta de interesse em acabar com o transporte de contentores e carga, paga a peso de ouro para beneficiar alguns grupos económicos. Quem sofre com tudo isto é o povo, que paga tudo mais caro para encher os bolsos dos mesmos de sempre, prejudicando os mesmos de sempre. Quem sofre com tudo isto é a população, que não pode se deslocar para fora da ilha sem ser de avião, pagando viagens a peso de ouro, muitas vezes chegando aos mil euros ida e volta. O princípio da continuidade territorial está ferido de morte e não é respeitado. Os madeirenses e portosantenses são tratados como portugueses de segunda, tudo isto com a conivência e passividade do Governo Regional liderado por Miguel Albuquerque. O CHEGA apresentou na Assembleia da República um projeto de lei, onde previa colmatar esta lacuna e restituir a ligação marítima entre a Madeira e o continente paga pelo Estado, como deve ser feito e não pelo Governo Regional, como alguns partidos querem. E o resultado? Chumbado, graças ao voto contra do PS e a abstenção da AD. Exigimos ser tratados com a dignidade que merecemos e que seja respeitado o princípio da continuidade territorial previsto na Constituição Portuguesa. CHEGA de querer beneficiar alguns grupos económicos e de querer beneficiar os amigos do sistema. CHEGA de prejudicar os madeirenses e os portosantenses.

## ARRENDAMENTO NA MADEIRA EM FEVEREIRO

ARRENDAR CASA  
ESTÁ MAIS CARO

FONTE FOLHA NACIONAL

Os preços das casas para arrendar na Região Autónoma da Madeira (RAM) aumentaram 13,6% em fevereiro, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, de acordo com o Índice de Preços do Idealista. Segundo os dados divulgados na quarta-feira pela plataforma imobiliária, o custo do arrendamento na RAM atingiu os 15,6 euros por metro quadrado (€/m<sup>2</sup>) no final de fevereiro deste ano, considerando o valor mediano. Já a variação trimestral foi de 3,3%. No Funchal, o preço do arrendamento

subiu 16,6% no mesmo período, com o valor por metro quadrado a fixar-se em 15,7 euros. A variação trimestral foi de 5,5%. A nível nacional, o custo do arrendamento habitacional cresceu 3,9% nos últimos doze meses, situando-se nos 16,4 euros/m<sup>2</sup>.

O Idealista indicou ainda que o preço das casas para arrendar subiu em Évora (18,3%), Faro (16,7%), Funchal (16,6%), Santarém (12,4%), Braga (11,2%), Viana do Castelo (6,5%), Setúbal (6%), Coimbra (4,2%), Leiria (3%), Aveiro (2,3%), Castelo Branco (1,9%), Porto (1,7%) e Lisboa (1,6%).



© MIGUEL CASTRO (CHEGA)

## AUMENTO DO CONSUMO DE DROGAS

CHEGA MADEIRA CULPA  
GOVERNO REGIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

É inaceitável que continuemos a assistir à degradação das nossas ruas, sem que haja uma resposta eficaz das autoridades competentes”, declarou Miguel Castro, líder do CHEGA Madeira, em nota de imprensa enviada à comunicação social. De acordo com o CHEGA Madeira, vive-se uma “crescente degradação da segurança pública”, face ao aumento da toxicod dependência em várias zonas da cidade, “com particular incidência no Caminho do Poço Barral.” “A Secretaria Regional da Saúde, a Secretaria Regional da Inclusão Social e as

instituições especializadas no tratamento das dependências devem assumir um papel ativo e coordenado na resolução deste problema”, sugeriu Miguel Castro. Como solução, o CHEGA Madeira exigiu um plano de intervenção no terreno, que envolva um trabalho direto com os dependentes e as suas famílias, mobilizando entidades públicas e privadas. O partido defendeu ainda a reversão da lei que liberalizou as drogas, uma medida aprovada por vários partidos, e que, segundo o CHEGA, tem contribuído para o aumento da toxicod dependência na sociedade.

## FUNCHAL

HOMEM ATACA  
JOVEM COM ÁCIDO  
MURIÁTICO

FONTE FOLHA NACIONAL

A Polícia de Segurança Pública deteve, no domingo passado, um homem de 46 anos, no Funchal, por ter atacado um jovem com ácido muriático. De acordo com o Correio da Manhã, a vítima tem 25 anos e foi internada no hospital da cidade, com ferimentos no rosto e na parte superior do corpo. Fontes policiais revelaram à mesma fonte que o desentendimento ocorreu no final da tarde de sábado passado, na zona de Santo Amaro, no concelho do Funchal. O agressor, que fugiu do local após o ataque, foi posteriormente detido e encontra-se agora em prisão preventiva.

## CÂMARA DE LOBOS

TRÊS DETIDOS COM  
DROGAS E 20 MIL  
EUROS EM DINHEIRO

FONTE FOLHA NACIONAL

Uma mulher e três homens, com idades entre os 27 e os 58 anos, foram detidos pela PSP suspeitos da prática do crime de tráfico de estupefacientes no município de Câmara de Lobos, na ilha da Madeira. Segundo o comunicado divulgado, a PSP revelou que foram apreendidos heroína, haxixe, drogas sintéticas e 20 mil euros em dinheiro. Esta investigação teve início no final de 2023, após uma fiscalização rodoviária, durante a qual foram apreendidas substâncias estupefacientes. Em 2024, a PSP realizou várias diligências de recolha de prova material e testemunhal, que apontavam para a existência de um foco de tráfico de droga na zona do Ribeiro Real, em Câmara de Lobos.

## NOVO HOSPITAL

FICA ACIMA DOS  
350 MILHÕES  
ORÇAMENTADOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O secretário de Equipamentos e Infraestruturas da Madeira, Pedro Fino, revelou ao JM Madeira que o custo da nova unidade de saúde ultrapassará os 350 milhões de euros inicialmente previstos e que as obras poderão sofrer atrasos. “A unidade de saúde custará mais do que os 350 milhões de euros inicialmente orçamentados”, afirmou Pedro Fino, que foi constituído arguido no âmbito do processo ‘Ab Initio’ que investiga suspeitas da prática dos crimes de participação económica em negócio, recebimento ou oferta indevidos de vantagem, prevaricação e financiamento proibido de partidos políticos.

## CHEGA SOBE PARA 19% EM MARÇO

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA subiu para 19% em março, segundo o inquérito mais recente da Intrapolls. No novo



cenário legislativo de estimativa eleitoral, publicado esta segunda-feira, na rede social X (antigo Twitter), a Intrapolls indica que o CHEGA subiu cerca de 0,9 pontos percentuais (p.p.), ao contrário da coligação Aliança Democrática (AD) que registou a maior queda. De acordo com a Intrapolls, a

AD anotou a maior descida (-2,3 p.p.), seguida pelo Partido Socialista (PS) que não ganhou terreno significativo (+0,6 p.p.). A subida estão também a CDU e o Bloco de Esquerda, com +1,3 p.p. e +0,9 p.p. respetivamente. Com estes resultados, o CHEGA mantém-se como a terceira força política, com 19%. Em

primeiro lugar, está a AD (28,4%) e em segundo o PS (25,6%). Estes resultados surgem a partir de 154 inquéritos, realizados pela Intrapolls, entre sábado (1 de março de 2025) e esta segunda-feira (3 de março de 2025). A Intrapolls é um projeto independente para recolha e análise de inquéritos políticos.



PRIMEIRO-MINISTRO SOB SUSPEITA

# MONTENEGRO ESCONDE CONTAS PARA FUGIR ÀS AUTORIDADES

© FOLHA NACIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

O primeiro-ministro Luís Montenegro encontra-se no centro de uma polémica que tem também uma vertente financeira relacionada com a compra de um apartamento em Lisboa, no valor de 401.269 euros, realizada em novembro de 2024. A transação foi efetuada com o pagamento a pronto do valor total, mas surgiram suspeitas sobre a origem dos fundos utilizados, especialmente após a descoberta de que o pagamento foi feito através de várias contas bancárias à ordem, com saldos inferiores a 41 mil euros. A utilização desta estratégia levantou suspeitas de que o primeiro-ministro poderia ter procurado contornar os mecanismos de controlo das autoridades fiscais, pois os políticos só têm de declarar as contas à ordem cujo saldo seja superior a 41 mil euros, tal como noticiou o Correio da Manhã. A polémica ganhou maior visibilidade após uma análise das declarações de rendimentos e património financeiro de Luís Montenegro entregues à Entidade para a Transparência (EpT). O principal motivo

de interrogação neste caso continua a ser a origem dos 226 mil euros usados na compra do imóvel, uma quantia que não foi mencionada nas suas declarações de rendimentos. De acordo com os dados disponíveis, o primeiro-ministro declarou apenas 75.206 euros de património financeiro, um montante insuficiente para cobrir o preço total do imóvel. Após a compra, em dezembro do ano passado, Luís Montenegro entregou uma nova declaração de rendimentos à EpT, na qual constava uma redução no seu património financeiro, que passou de 75.206 euros para um crédito do BCP no valor de 100 mil euros. No entanto, a soma destes dois valores (175.206 euros) continua a ser insuficiente para justificar os 226 mil euros que faltam, mantendo-se, assim, o mistério da origem dos fundos por esclarecer. Outro ponto controverso no

caso envolve a transferência das quotas da empresa familiar Spinumviva para os filhos de Luís Montenegro. Este movimento foi interpretado como uma tentativa de evitar problemas jurídicos relacionados com a

**O senhor primeiro-ministro veio ao Parlamento brincar com a situação, mas não disse o óbvio, que havia uma avença em funcionamento. Cometeu ou não uma imprudência?"**

venda de quotas entre cônjuges, pois, de acordo com o Código Civil, a venda de quotas entre cônjuges casados em regime de comunhão de adquiridos é considerada nula. Assim, a transferência das quotas para os filhos resolve essa questão sem implicações fiscais. Este caso está a gerar uma grande pressão sobre o primeiro-ministro e sobre o Governo. As explicações de Luís Montenegro não foram suficientes para dissipar as dúvidas em torno da origem dos fundos utilizados na compra do imóvel. A utilização de várias contas bancárias à ordem para realizar transações financeiras e a discrepância entre os rendimentos

declarados e os montantes efetivamente envolvidos na compra do imóvel continuam a ser questões centrais do caso. A situação foi ainda mais agravada pela falta de uma explicação convincente sobre os 226 mil euros que faltam justificar. Durante o debate da segunda moção de censura ao Governo, a primeira proposta pelo CHEGA e esta pelo PCP, André Ventura questionou o primeiro-ministro se este não estaria a cometer uma "imprudência", lembrando o caso de Hernâni Dias. "Veio ao Parlamento brincar com a situação, mas não disse o óbvio: que havia uma avença em funcionamento. Cometeu ou não uma imprudência?", questionou. O Presidente do CHEGA, recordando algumas das notícias das últimas semanas, como a informação acima, acusou o primeiro-ministro de ter uma "cultura de arrogância e habitação à impunidade": "O critério que aplicou aos outros não foi o mesmo que aplicou para si, escondeu-se no Palácio de São Bento", acusou. Em jeito de conclusão, André Ventura acusou Montenegro de ter "perdido toda a integridade e legitimidade para governar".

## MAIS DE METADE DA POPULAÇÃO ADULTA COM EXCESSO DE PESO OU OBESIDADE

FONTES LUSA TÍTULO FN

Mais de metade da população adulta em Portugal apresentava excesso de peso ou obesidade em 2022, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). A propósito do Dia Mundial



da Obesidade, o INE recordou que, em 2022, o excesso de peso afetava 37,3% da população adulta

e a obesidade, 15,9%. "A prevalência de obesidade era semelhante para ambos os sexos e afetando sobretudo as pessoas com mais de 45 anos (19,3%), assim como a população com escolaridade até ao ensino básico (21,5%)", sublinhou o Instituto. A população com obesidade avaliava o seu estado de saúde como desfavorável com maior frequência (21,6%) do que a res-

tante (13,2%), apresentando também mais dificuldade em caminhar ou subir escadas sem ajuda e em assegurar os cuidados pessoais. Mais de metade (60%) da população adulta com obesidade sofria de doença crónica ou problema de saúde prolongado.

EM FOCO

## ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM MAIO?

# GOVERNO AVANÇA COM MOÇÃO DE CONFIANÇA. CHUMBO É GARANTIDO



VOTAÇÃO DA SEGUNDA MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO DA AD NA PASSADA QUARTA-FEIRA | © FOLHA NACIONAL

FONTES FOLHA NACIONAL

O Governo liderado por Luís Montenegro enfrentou, esta semana, a segunda moção de censura em apenas quinze dias e, apesar de ter sido rejeitada pelo Parlamento, está instalada uma nova crise política, pois o primeiro-ministro anunciou que o Governo irá apresentar uma moção de confiança.

"Avançaremos para a última oportunidade de o fazer, que é a aprovação de um voto de confiança", declarou Montenegro. Em resposta, André Ventura garantiu que o CHEGA jamais dará "qualquer voto de confiança" ao primeiro-ministro, acusando-o de ter "medo do escrutínio". "O primeiro-ministro de Portugal, com receio da avaliação parlamentar, escolheu uma fuga para a frente, temendo ser escrutinado pelo Parlamento", afirmou o Presidente do CHEGA. Dirigindo-se diretamente a Luís Montenegro, questionou: "Não acha que foi esta cultura de arrogância e impunidade que levou à crise política? Ao fugir,

está a agravar a crise. Se tivermos eleições, haverá um responsável: Luís Montenegro". Durante o debate, Montenegro desvalorizou as críticas e chegou mesmo a dizer que "às vezes, tenho mais que fazer do que estar a responder diariamente [aos senhores deputados]". O líder do CHEGA aproveitou ainda para acusar o PCP, alegando que o partido não pretende realmente censurar o Governo, mas sim "evitar eleições". "O PCP não quer censurar governo nenhum. Quer continuar a ser a mesma muleta do PS, como tem sido nos últimos anos", declarou. A moção de censura do PCP foi rejeitada, sendo que à hora de fecho desta edição se aguarda pelo agendamento da moção de confiança que será apresentada pelo Governo e que deverá contar com os votos contra de todos os partidos, exceto os da coligação da AD. No final do debate, o Presidente da República disse aos jornalistas que, num cenário de chumbo da moção de confiança, as eleições legislativas poderão ter lugar em maio.

## ENSINO ARTÍSTICO DA MÚSICA CRIANÇAS CARENCIADAS SEM ACESSO

FONTES LUSA TÍTULO FN

Centenas de crianças carenciadas foram impedidas, este ano, de integrar as turmas de ensino artístico especializado e aprender música gratuitamente, porque o concurso do Ministério da Educação, que atribui as bolsas, excluiu as novas escolas. As aulas já estavam a decorrer quando a tutela anunciou que não iria atribuir bolsas aos alunos do conservatório de Monte Abraão. Para continuar no ensino articulado, os alunos precisariam pagar uma mensalidade "Os pais questionam-se porque é que em determinadas escolas o ensino articulado é gratuito e noutras não", conta o diretor da Academia de Leiria.

## PROPOSTA DE LICENÇA PARENTAL DE SEIS MESES

# CIDADÃOS ACUSAM PS DE DETURPAÇÃO

FONTES LUSA TÍTULO FN

A Comissão Representativa da Iniciativa Legislativa Cidadãos para o alargamento da licença parental para seis meses pagos a 100% acusa o Partido Socialista (PS) de deturpar a proposta, impondo a partilha entre pai e mãe e admite apelar ao veto presidencial. O alargamento da licença parental inicial, que pressupõe o pagamento do respetivo subsídio, de 120 ou 150 dias para 180 ou 210 dias, foi aprovado para ser discutido na comissão parlamentar de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, antes de ser novamente discutido e votado em plená-

rio, e foi no decorrer dos trabalhos da comissão que o Partido Socialista "fez uma alteração à proposta". "Estranhamente, o PS agora faz uma alteração à nossa proposta inicial, que dava um direito de escolha às famílias de decidirem como é que deviam gerir ou não a sua licença, para passar à obrigatoriedade [de partilha da licença entre pai e mãe] para que a licença seja paga a 100%", explicou à Lusa Cristina Novais, membro da Comissão Representativa da Iniciativa Legislativa Cidadãos (ILC).

## CONTROLO DE NARCÓTICOS PERIGO: CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS AUMENTA

FONTES LUSA TÍTULO FN

As drogas sintéticas ilícitas estão a espalhar-se e o consumo está a aumentar, alerta o Conselho Internacional de Controlo de Narcóticos da ONU, que destaca o registo de elevadas quantidades de cetamina nas águas residuais de cidades portuguesas. "As cidades da Dinamarca, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido registaram as concentrações mais elevadas da substância nas águas residuais", sublinha o documento. O Conselho Internacional de Controlo de Narcóticos destaca também que a rápida disseminação de drogas sintéticas ilícitas representa uma séria ameaça à saúde pública.

## ÚLTIMAS

## NOVA ACUSAÇÃO EM ESQUEMA DE IMPORTAÇÃO DE CARROS ENVOLVE PORTUGAL

A Procuradoria Europeia em Colónia (Alemanha) deduziu uma terceira acusação contra um arguido por fraude ao IVA no comércio internacional de automóveis. A acusação alega que o suspeito, que já tinha sido acusado em março de 2024 e condenado em outubro do mesmo ano a uma pena de cinco anos e dois meses de prisão, vendeu veículos a revendedores fora da Alemanha, com especial incidência em Portugal.

## CHEGA DEFENDE VOTO DOS EMIGRANTES NAS REGIONAIS

O CHEGA propõe a revisão da Lei Eleitoral da Assembleia Legislativa da Madeira para permitir que os emigrantes com residência na Madeira possam votar nas eleições regionais. Esta medida visa corrigir a exclusão de madeirenses que aplicam as suas poupanças na Madeira, e não só, do direito de escolher os representantes no parlamento regional.

## PORTUGAL DE FORA DO APOIO DA UNIÃO EUROPEIA AO FABRICO DE MUNIÇÕES

Portugal não foi contemplado no programa de financiamento europeu para aumentar a capacidade dos Estados-membros na produção de munições. A Comissão Europeia atribuiu 513 milhões de euros, em março de 2024, no âmbito da Lei de Apoio à Produção de Munições (ASAP, na sigla em inglês), com o objetivo de ajudar a indústria europeia a aumentar a capacidade de resposta e produção de munições.

## INSÓLITO

## FUERAN GOMAS COM ADITIVO

E se polícias apanhassem uma grande 'moca'? Se isto pegasse moda para além de insólito era no mínimo hilariante. Esta história aconteceu na cidade espanhola de Málaga, quando três agentes da Polícia Nacional consumiram inadvertidamente gomas com droga, que os obrigou a serem hospitalizados.

Tudo aconteceu após uma operação da polícia em Fuengirola, na qual os agentes da Polícia Nacional estiveram envolvidos nas buscas numa plantação de cânabis. Foi apreendida droga e vários meios de prova, um dos quais era um pacote de gomas que, aparentemente, não terá sido etiquetado como meio de prova, dando origem a uma grande confusão na esquadra. Os três polícias encontraram o pacote de gomas abandonado e consumiram as mesmas, tendo ficado bastante alterados, o que os obrigou a uma hospitalização face ao seu estado.



## PEQUENOS PRODUTORES

## CHEGA QUER APOIOS PARA AGRICULTORES

FONTE: FOLHA NACIONAL

O CHEGA Madeira denunciou a falta de apoio efetivo aos pequenos agricultores da região, que continuam a enfrentar enormes dificuldades devido à inação governamental. Apesar de terem recebido uma pequena parte dos apoios prometidos, esse valor é manifestamente insuficiente para compensar as perdas registadas, deixando muitos produtores à beira do colapso.

“Os nossos agricultores estão fartos de promessas vazias e apoios que chegam tarde e a conta-gotas. O que foi pago não chega para cobrir as perdas, e o Governo está em auto gestão, sem respostas nem soluções. Quem trabalha e produz merece respeito e apoio real, não apenas discursos bonitos em tempo de eleições”, defende Miguel Castro, cabeça-de-lista do CHEGA às eleições regionais.

## SOPA DE LETRAS

M N S W W J I G G Y A N F U  
I V J P G T G F C U N K B U  
C C I D A D Ã O S C L J R K  
R O V Z A Ç N A I F N O C X  
O J B A E C O N T A S D Z A  
P S N Q D I K C P L T T D X  
L U J Q A V N A G E W A Y P  
Á X O X D C I S P S G P C R  
S Y M S I S L Q A E P N N W  
T S S Y S S P M H V U N D S  
I A F F E L A C C R T N O O  
C M V T B N O M Y F E J M Z  
O Z D G O T N V R O S E N V  
S U X S P L A G O A S Y W I

## DICAS

1. Utilizadas pelo primeiro-ministro para fugir ao controlo das autoridades;
2. Instrumentos utilizados em situações de violência nas escolas;
3. Moção que o Governo vai apresentar;
4. Pessoas que acusam PS de incoerência;
5. Partido que subiu 19% nas intenções de voto em março;
6. Empresa que vai aumentar preço da luz e do gás;
7. Condição médica que atinge maior parte da população;
8. Estão associados à demência;



ONLINE,  
OU IMPRESSO

ACOMPANHE AS NOVIDADES

[www.folhanacional.pt](http://www.folhanacional.pt)

CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 2 000 UNIDADES